

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2756

QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1985

PREÇO 20\$00

GOVERNADOR: JOGO ILÍCITO SERÁ «POUCO CONVIDATIVO»

• AVEIRO VAI SER «O GRANDE EIXO DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS»

A regionalização não deve mexer nos distritos — opina o governador civil de Aveiro, Gilberto Madail, em entrevista a «Defesa de Espinho». E o chefe do distrito justifica: «Nós somos um país pequeno e médio em tudo, não vejo porque não devemos ter também uma regionalização baseada em pequenas e médias unidades».

Noutro ponto da entrevista, o governador refere-se ao caso específico de Espinho, que muitos defendem seja integrado no Grande Porto. «Em Aveiro — sublinha — Espinho será sempre uma grande cidade, a melhor praia, o pólo catalizador ao nível do turismo do distrito».

Distrito que, segundo Gilberto Madail, com o porto de Aveiro e a estrada de Vilar Formoso, se tornará no «grande eixo de desenvolvimento do país». Entretanto, o governador revelou que as casas de jogos do distrito passarão a encerrar às 22.30 horas, o que, com a nova legislação sobre máquinas «poker», tornará o negócio do jogo ilícito «pouco convidativo».



□ PÁGINAS 4 E 5

NOVO DONATIVO PARA A AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

■ PÁGINA 3

EM VISITA OFICIAL

ROSADO CORREIA ENTRE NÓS

□ PÁGINA 2

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

ASSEMBLEIA DEBATE O PLANO E ORÇAMENTO

TAL COMO ESPINHO

GAIA ACEITA INTEGRAÇÃO NA EDP

• MAIA DIZ «NÃO»

PÁGINA 3

TÉCNICO DE INICIADOS DE VOLEIBOL DO SCE DIZ:

«FIZEMOS UM BOM TRABALHO»

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

4 EQUIPAS JÁ NA 2.ª FASE

□ DEFESA DESPORTIVA

«OS ARTISTAS PORTUGUESES

MERECEM MAIS

ATENÇÃO»



• DESABAFO DO CANTOR DE MÚSICA LIGEIRA CARLOS VASCONCELOS

□ ÚLTIMA PÁGINA

EM VISITA DE TRABALHO

MINISTRO ROSADO CORREIA TROUXE «BOAS NOVAS» PARA O CONCELHO

Fazendo-se acompanhar pelo director das Construções Escolares do Centro, pelo director da Junta Autónoma de Estradas (JAE) do Centro, pelo representante das Construções Hospitalares do Centro, e pelo representante da Direcção-Geral do Equipamento Regional e Urbano, esteve em Espinho, no passado sábado e em visita de trabalho, o ministro do Equipamento Social, Rosado Correia.

O ministro foi recebido nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara e edis (à excep-

ção de Casal Ribeiro que se encontrava doente), bem como por representantes da Assembleia e Conselho municipais, pouco passava das 10 horas da manhã. Ali, Rosado Correia assinaria um protocolo para o financiamento de 52 fogos na Ponte de Anta (1.ª fase) e anunciaria que foram concedidos 20 mil contos para a passagem desnivelada a Sul de Espinho, pelo que poderão ser dadas ordens para a elaboração do respectivo projecto. Para além disto, o ministro do Equipamento Social prometera, também, verbas para a estação terminal de

passageiros e afirmaria que, finalmente, foi aprovado o projecto da variante à EN 109 e que no «Diário da República» será publicada a planta cadastral das parcelas a expropriar para a realização dessa variante. Rosado Correia prometera ainda apoiar as obras de saneamento básico.

Por fim, o ministro despacharia favoravelmente as obras de vedação da Escola Secundária Manuel Larannjeira e de impermeabilização das coberturas dos respectivos pavilhões de aulas. A comparticipação estatal na

construção da 2.ª fase da bancada central do Estádio da Avenida foi, também, dada como viável.

Após esta sessão de trabalhos, Rosado Correia, acompanhado pela sua comitiva e pelos autarcas locais, visitaria o ex-liceu, o Complexo Habitacional da Ponte de Anta, o local de passagem da variante à EN 109, as instalações do Sporting Clube de Espinho, as obras de saneamento básico e o local onde será instalada a Estação de Tratamento de águas residuais (ETAR).

RIBEIRO CARDOSO NA PRESIDÊNCIA DO IPIR

O IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional) tem nova direcção. A respectiva assembleia geral efectuou-se no último sábado, na Póvoa de Varzim, com a presença de cerca de três dezenas de associados.

Face às divergências surgidas antes do congresso nacional efectuado naquela cidade, nos princípios de Novembro do ano passado, com a demissão voluntária de alguns dirigentes, e o posterior clima de «guerrilha» a provocar desagradáveis e nocivos divisionismos da classe, pensava-se que o acto de sábado viesse a estar rodeado de um ambiente menos sereno. Mas nada disso aconteceu, para o que muito terá contribuído a superior actuação do presidente da assembleia-geral, Manuel Agonia, que desde o princípio ao fim manifestou claramente a sua vontade para que tudo decorresse em paz e denunciando, a par disso, o propósito de se afastar dos corpos directivos do IPIR. Profundamente magoado com remoques que lhe foram traduzir nas suas palavras e no seu semblante uma certa «pressa» em que a assembleia terminasse para poder entregar a pasta a outrem.

Uma só lista foi apresentada, a qual inclui nomes de elementos que se haviam afastado voluntariamente. Assim, foi votada essa lista, presidida pelo dr. Ribeiro Cardoso, director do «Povo de Fafe». Na urna entraram trinta votos, metade dos quais diziam «sim» à direcção eleita e a outra metade, «não».

No entanto, porque era essa, como dissemos, a única lista, os nomes nela incluídos foram eleitos.

Refira-se que pelo secretário cessante, dr. Augusto de Sousa, foi apresentado na mesa um requerimento no sentido de a assembleia vir a ser impugnada, com base na eventual ilegalidade de alguns sócios, sem poderem, portanto, exercer o direito de voto. O próprio presidente eleito levantou essa mesma questão relativamente ao secretário da mesa, Alvaro Graça. Ele deseja ser esclarecido de qual a posição do nosso director como sócio do IPIR. Todos estes assuntos deverão ficar esclarecidos e resolvidos por estes dias.

São estes os novos dirigentes do Instituto:
Assembleia geral - presidente, José Abreu; vice-presidente, António Maria Cardoso; secretários, Matias de Brarros e João Vilarandelo de Moraes.

Direcção - Presidente, Ribeiro Cardoso; vice-presidente, José Maria Gomes Alves; secretário-geral, Orlando Carvalho Leite; tesoureiro, Luis Gonçalves de Abreu; vogal, Henriques Robles.

Conselho Fiscal - Presidente, Nuno Mota; vogais, José Teixeira dos Santos e Fernando Soares Gonçalves.

REGRAS DE HIGIENE E PREÇOS NA FEIRA

Todos os comerciantes devem ter em linha de conta certos cuidados de higiene. Para isso, a Direcção-Geral da Inspeção Económica allinhavou algumas regras que devem ser seguidas por todos os comerciantes. No entanto, o que se verifica é que, mesmo à frente do cliente, tais regras são pura e simplesmente atropeladas.

- Tenha sempre o boletim de sanidade actualizado; transporte os produtos alimentares devidamente cobertos, em boas condições de higiene e de acondicionamento; manuseie produtos alimentares não embalados, apenas com garfos, pinças, colheres ou outros utensílios apropriados; não use insecticidas nem detergentes nas montras, vitrinas, móveis, expositores, tabuleiros, travessas e outros quando contenham produtos alimentares; apresente-se, assim como os seus empregados, rigorosamente limpo; lave as mãos antes de contactar qualquer produto alimentar não embalado e não manuseie dinheiro e produtos alimentares ao mesmo tempo; não varra o estabelecimento a seco nem permita a presença de animais no interior dos seus estabelecimentos do ramo alimentar; não contacte produtos alimentares se for portador de doença de pele, contagiosa ou de feridas e processos superados, mesmo que protegidos com penso; conserve os alimentos frescos em ambientes com temperaturas baixas, se possível entre 0 graus e os 5 negativos; cumpra as normas de asselo e higiene na preparação, confecção, transformação e conservação pois contribuirá para evitar toxo-infecções.

Posto isto, vamos aos preços da feira desta semana:

Frutos - Laranjas, de 60 a 80 escudos/quilo; tangerinas, de 50 a 60 escudos/quilo; maçãs, de 40 a 70 escudos/quilo; pêras, de 20 a 60 escudos/quilo; bananas, de 150 a 160 escudos/quilo; uvas, de 170 a 180 escudos/quilo.

Legumes - Tomates, de 35 a 50 escudos/quilo; cenouras, de 25 a 35 escudos/quilo; cebolas, de 40 a 50 escudos/quilo; batatas, a 30 escudos/quilo; limões, de 70 a 90 escudos/quilo; grelos de nablça, de 40 a 60 escudos/molhe; alface, de 25 a 30 escudos/pé, agriões de 25 a 35 escudos/molhe.

ESPECTÁCULO COMO ACTO BENEMÉRITO

António José Ferreira da Silva, o «Zé Ferrelra» como é conhecido, tinha um automóvel. Não era um «senhor» carro. Era o seu carro, as suas pernas. Deficiente físico em elevado grau, utilizava aquele meio de transporte para se deslocar ao local onde, honradamente, ganhava a sua vida. Dizemos utilizava porque, desde a madrugada de 21 do corrente mês, que o carro não passa de um monte de sucata por obra, não do seu proprietário, mas sim de dois vândalos, já a contas com a polícia.

Alguém que bem conhece o drama em que se debate aquele jovem, aproximou-se do Orfeão de Espinho, agremiação, particularmente, vocacionada para ocorrer a situações semelhantes e está em marcha a organização de um espectáculo com vista à angariação de fundos, que de uma forma o permitam refazer de uma situação a que o próprio, por motivos óbvios, não pode remediar.

O espectáculo será no salão paroquial, amável e graciosamente cedido para o efeito, na noite de sábado, dia 2. Que todos compreendam que não se tratará de um espectáculo de elevado nível artístico. O improviso será uma constante. Os que nele participam fazem-no com o coração. É a sua contribuição. O leitor pode também contribuir. Para isso, basta adquirir o seu bilhete (sem preço) com a certeza de estar a praticar uma acção humanitária.

Apesar de ter sido uma reunião camarária de duas horas e meia, a última, realizada na passada sexta-feira, apenas nos oferece uma notícia. Irá ser aberto concurso público para a adjudicação de um bloco de 52 fogos dos 156 a construir na Ponte de Anta. As restantes habitações serão igualmente construídas por duas fases de 52 fogos cada.

O resto? Como já devem calcular, assuntos referentes a obras preencheram a grande parte da reunião. Que teve, contudo, uma nota de boa disposição. Com efeito, um revendedor na feira semanal - que foi proibido de ali «fazer negócio» - levantaria a dúvida de, já que não é permitida a venda de suínos naquele mercado, ela se fazer através de um catálogo com fotografias dos ditos cujos...

SALVE 25/1/85 JOAQUIM ALVES DA SILVA



Sua esposa, filhos, noras e netinhos, na passagem do seu 50.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

1.ª ADJUDICAÇÃO PARA 156 FOGOS NA PONTE DE ANTA

CONSELHO MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL SESSÃO PÚBLICA NO DIA 24/01/1985

Maria de Lurdes Alves de Sá, Presidente do Conselho Municipal supra:
Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis que, no próximo dia 24 de Janeiro de 1985, se realizará nos Paços do Concelho uma sessão ordinária deste Conselho, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação do Orçamento e Plano para 1985 da Câmara Municipal.
- 2 - Apreciação do Orçamento dos Serviços Municipalizados para 1985.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 15 de Janeiro de 1985

A Presidente do Conselho Municipal,
Maria de Lurdes Alves de Sá

INVESTIFE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, S.A.R.L. RUA 15, N.º 225 4500 ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, são convocados os Senhores Accionistas para se reunirem no próximo dia 30 de Março, pelas 15 horas, na sede social, em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1984;
- 2.º - Proceder à nomeação de novo Conselho Fiscal;
- 3.º - Tratar de outros assuntos de Interesse para a empresa.

Espinho, 21 de Janeiro de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Soares de Amorim

AQUÁRIO MARISQUEIRA

RESTAURANTE ☆ SNACK-BAR
CERVEJARIA ☆ ESPLANADA

AGORA A FUNCIONAR EM NOVAS INSTALAÇÕES
EMBORA NO MESMO LOCAL
(ANTIGO ONDA)

Aberto até à 1 hora da manhã
RUA 19 • TELEFONE 720377

ASSEMBLEIA MUNICIPAL**AMANHÃ (SEXTA)
DISCUTE-SE O PLANO
E O ORÇAMENTO**

Na sua reunião da última sexta-feira, a Assembleia Municipal reafirmou o seu apoio à participação de Espinho na empresa intermunicipal de água (EPAP) mas

**A «BOCA»
DA REUNIÃO**

Jorge de Carvalho, APU:

— A Associação Nacional de Municípios comprou um palacete para se instalar, por 40 mil contos. Há aqui um certo recalcamento monárquico...

adiou uma decisão sobre a adesão à Associação Nacional de Municípios, dadas algumas divergências, por um lado, e falta de elementos que permitissem uma decisão consciente, por outro.

Entretanto, o órgão deliberativo aprovou a proposta camarária sobre a alienação dos lotes da urbanização do

Souto-Anta e, do mesmo modo, aceitou a pretensão do Executivo quanto às lojas do conjunto habitacional junto à Cerciespinho (uma para a Casa do Povo, outra para o Grupo Columbófilo de Espinho e a terceira para alienação em hasta pública).

Outra decisão tomada foi a de consentir a extinção, no quadro de pessoal camarário, de um lugar de operário qualificado e a criação de um encarregado do cemitério.

Para a próxima reunião desta sessão que se vem prolongando desde Dezembro (amanhã, sexta-feira, à noite), irá debater-se o conjunto construído pelos planos e orçamentos da Câmara e Serviços Municipalizados para o corrente ano.

UMA RECTIFICAÇÃO

Referimos, no relato da sessão do passado dia 11, que o grupo do CDS estivera ausente o que, na verdade, não aconteceu. Do lapso nos penitenciamientos.

**PLANO DE ACTIVIDADES
DA CÂMARA PARA 85 (2)**

(CONTINUAÇÃO)

URBANIZAÇÃO — Completado que foi o plano de urbanização do Souto, encontra-se em curso um novo plano na Zona Industrial a Sul da cidade.

Propõe-se ainda a Câmara levar a efeito o arranjo do Largo junto à Igreja de Paramos, Largo junto à Igreja de Anta e Largo junto à Igreja de Guetim.

Estudo Urbanístico da Rua 2.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL — Nomeada que foi, por despacho conjunto dos senhores ministros da Administração Interna, ministro do Equipamento Social e ministro da Qualidade de Vida, a Comissão de Acompanhamento do Plano Director Municipal de Espinho, em 14/12/84, encontram-se agora em elaboração na Comissão de Coordenação da Região Norte os Estudos Sumários que oportunamente serão presentes à Assembleia Municipal com vista à adjudicação da elaboração final do Plano Director Municipal. A Câmara neste domínio propõe-se continuar como até agora a enviar todos os esforços para que este importante diploma seja aprovado o mais rapidamente possível de modo a permitir, de acordo com a vontade das populações um desenvolvimento integrado do nosso concelho.

06) SANEAMENTO E SALUBRIDADE — REDE DE ESGOTOS — Está em curso de execução a empreitada da 1.ª fase do emissário desde a passagem de nível do Bairro Piscatório à Carreira de Tiro, propondo-se a Câmara construir este ano a 2.ª fase da Carreira de Tiro até ao local onde se encontra projectada a Estação de Tratamento de Esgotos. Mais propõe a Câmara proceder aos saneamentos do projecto Anta Guetim, projecto já elaborado e pago, e proceder também ao saneamento da zona/sul da Freguesia de Anta, Silvalde e Paramos.

RESÍDUO SÓLIDOS — HIGIENE E LIMPEZA — Os resíduos sólidos recolhidos no concelho continuarão a ser transportados para a LIPOR onde, em 1985, se fará a instalação de uma segunda linha de tratamento de resíduos, com os consequentes investimentos das Municípios.

E cada vez maior a quantidade de cães vadios que aparecem na cidade, o que está a tomar aspectos muito graves e de difícil solução. Prevemos a aquisição de equipamento moderno para apanhar os cães. Encara-se a necessidade da construção de um canil com sistema adequado da eliminação dos animais não reclamados. Sepultar os animais abatidos é um problema cuja resolução não será fácil mas com o qual nos preocupamos, indo a Câmara empenhar-se para o resolver.

Para a melhoria da limpeza em geral e das instalações sanitárias existentes faz parte do nosso programa: — Construção de um W.C. a sul da feira semanal; — Reparação dos W.C., em especial dos existentes na Zona da Igreja e na Rua 26 junto à feira; — Desratização e limpeza das linhas de água; — Reparações de viaturas e outro equipamento; — Acções de sensibilização da população; — Pavimentação das áreas de ocupação dos contentores para facilitar a lavagem das zonas; — Aquisição de novas papeleiras de plástico; — Aquisição de contentores, tipo Vidrão para lançamento da recolha selectiva do vidro; — Aquisição de um carro de lavagem e desinfecção dos contentores normalizados existentes no concelho.

HIGIENE PÚBLICA — Continuará a Câmara a prestar toda a colaboração ao Centro de Saúde e veterinário/MUNICIPAL E, BEM ASSIM, A RECOMENDAR A MELHOR ATENÇÃO PARA ESTE PROBLEMA AOS Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, assim como através da Repartição Técnica os Serviços de Higiene e Limpeza.

CEMITÉRIOS — É propósito da Câmara incluir no Plano Director Municipal espaço para a implantação de um novo cemitério da freguesia de Anta, de modo a avaliar a possibilidade de este servir a freguesia de Espinho.

E propósito também construir instalações para o pessoal.

07) PROTECÇÃO CIVIL — BOMBEIROS — É propósito da Câmara continuar a prestar a estas beneméritas instituições toda a colaboração possível de modo a poderem prosseguir a sua humanitária acção.

SEGURANÇA PÚBLICA — É propósito da Câmara exercer toda a acção possível de modo a permitir aos cidadãos uma segurança consentânea com um país civilizado assim recomendará à Repartição Técnica o maior cuidado na aprovação de projectos de modo que possam garantir segurança aos seus utentes. Insistirá com a PSP de modo a que as posturas de trânsito sejam respeitadas e, no que diz respeito à esfera policial, continuará a prestar a sua colaboração à PSP e irá diligenciar para que no mais curto espaço de tempo, sejam encontradas instalações condignas para esta PSP e, bem assim, para a GNR, que tão diligentemente têm cumprido a sua missão.

08) DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO — ÁGUA — Encontra-se em apreciação na digníssima Assembleia Municipal o processo relativo à constituição da Associação dos Municípios de Espinho, Vila da Feira, S. João da Madeira e Vila Nova de Gaia, tanto quanto sabemos este processo encontra-se aprovado pelas Câmaras de Espinho, Vila da Feira e S. João da Madeira faltando a aprovação da Câmara de Vila Nova de Gaia.

Encontra-se também aprovado pelas Assembleias Municipais de Vila da Feira e S. João da Madeira e carece da aprovação das Assembleias Municipais de Espinho e Vila Nova de Gaia. Queremos que a demora da aprovação de Gaia se deve a motivos de ordem burocrática e não a questões de fundo. A Câmara envidará todos os esforços no sentido de concretizar esta obra de capital importância para o concelho. A Câmara também diligenciará para dentro das suas possibilidades continuar a alargar a rede domiciliária de distribuição de água na área do concelho.

(continua)

**«ESPINHENSES»:
NOVO DONATIVO
PARA A AMPLIAÇÃO
DO QUARTEL**

A semelhança do que fez recentemente a Câmara Municipal (que atribuiu 1.500 contos), também o Governo Civil vai conceder aos Bombeiros Voluntários Espinhenses um apoio financeiro para as obras de ampliação do quartel daquela corporação. Foi o próprio Governador Civil, Gilberto Madail, quem o prometeu, ao empossar a direcção dos «Espinenses» para o triénio 85/87 — acto que, conforme referimos na edição anterior, decorreu na penúltima quarta-feira.

Foi a primeira vez que um Governador Civil empossou uma direcção dos «Espinenses».

Gilberto Madail, que se fazia acompanhar do presidente da Câmara, Artur Bártolo, começou por visitar as actuais instalações da corporação e apreciar o projecto de ampliação. Depois da posse e dos discursos, recebeu uma brochura com o historial da Associação e uma medalha do seu cinquentenário, tendo,

posteriormente, assinado o respectivo livro de honra.

Na sua intervenção, o Governador Civil salientou o espírito dos Bombeiros Voluntários e o carinho que lhe merecem.

Por sua vez, o presidente da corporação, Ernesto Oliveira, sublinhou o facto de serem necessários 40 mil contos para a ampliação do quartel, conquanto o Estado possa vir a suportar 80 por cento desse montante. Para Ernesto Oliveira, os «Espinenses» são uma corporação bem apetrechada de pessoal (130 efectivos) e de equipamento (a capacidade total dos autotanques é superior à dos do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto — 28 mil litros), «tudo corre bem». A falta de dinheiro para a ampliação do quartel é realmente o único óbice.

Discursaria ainda o presidente da Câmara para sublinhar a competência e dedicação da direcção empossada que, por isso, é credora de todo o apoio.

DÍVIDAS E DIVERGÊNCIAS**GAIA (COMO ESPINHO)
ACEITA INTEGRAÇÃO
NA EDP
— MAIA REJEITA-A**

A semelhança do presidente da Câmara de Espinho, o vereador Heitor Carvalheiras, da Câmara de Gaia, pronunciou-se pela aceitação da concessão da exploração de energia em baixa tensão à EDP, contra a negociação das dívidas àquela empresa. Todavia, o presidente da Câmara da Maia, Vieira de Carvalho, manifestou-se contra a integração pois, afirmaria à ANOP, «choca com preceitos constitucionais, designadamente com a descentralização e o reforço do poder local».

Estas declarações surgem num momento em que circulam notícias sobre a eventualidade de o Governo reter 25 por cento ou mesmo a totalidade das verbas destinadas às autarquias devedoras à EDP.

Espinho, que deve 600 mil contos, ficará liberto dessa medida pois, como referimos na última edição, Tribunal Constitucional aceitou o seu recurso quanto à decisão do Tribunal Arbitral, que fixou o montante das dívidas. Todavia, o avolumar da dívida exige soluções, como no caso da Maia, Gaia e pelo menos mais 4 municípios que devem à EDP acima de 50 mil contos.

Entretanto, importa referir que a generalidade dos municípios do Grande Porto com débitos à EDP aguarda a solução que vier a ser encontrada para o caso do município do Porto. Trata-se do maior devedor à EDP e que negociou através da sua Câmara um protocolo com o Governo, posteriormente ratificado por ambas as partes, mas denunciado pela Assembleia Municipal.

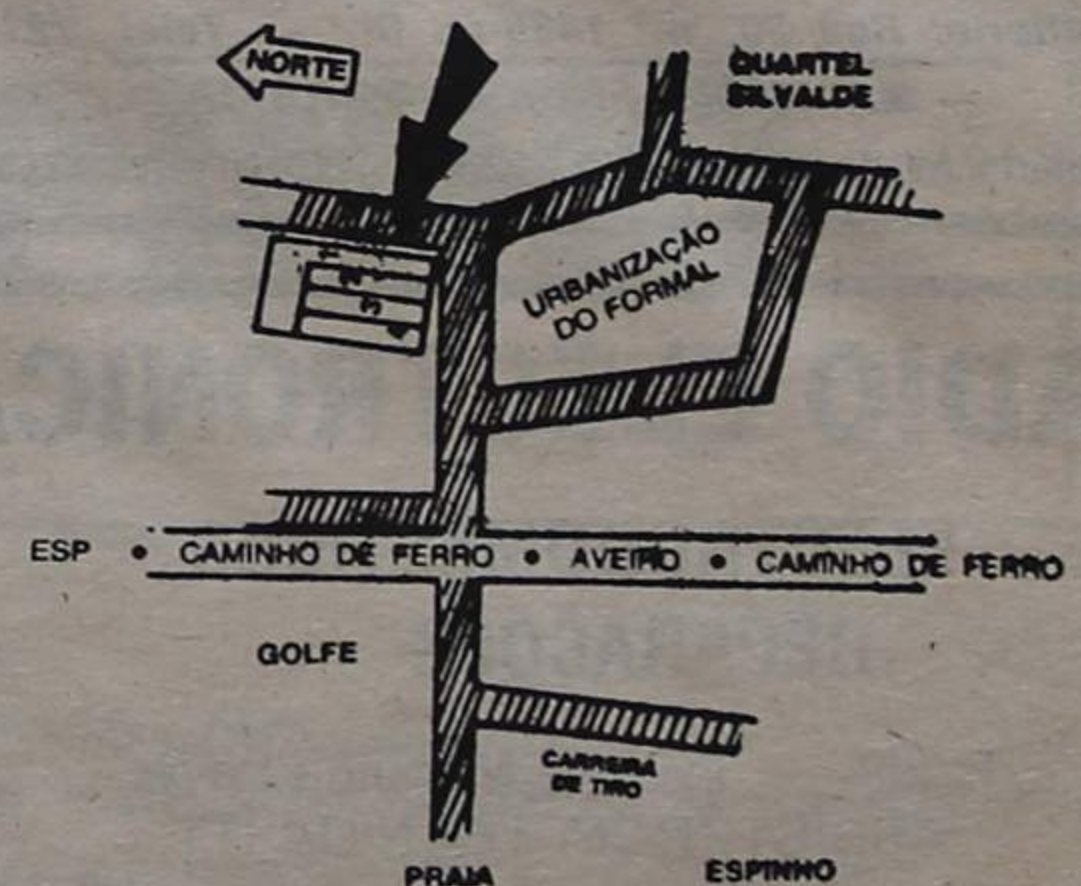
LOTES AUTORIZADOS**CONSTRUÇÃO**

N.º 2 — 245 m ² — 750 contos	Dão-se facilidades de pagamento
N.º 3 — 245 m ² — 750 contos	
N.º 4 — 370 m ² — 1 000 contos	

Águas canalizadas e saneamento, a 400 m da praia

Trata o próprio:

ANTÓNIO BERNARDES — ESPINHO — Telef. 723370

**VENDE-SE DÚPLEX
T5 COM 2 GARAGENS**

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

GOVERNADOR CIVIL

DISTRITO SERÁ O GRANDE EIXO DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

JAIME GABRIEL DE JESUS

As salas de jogos do distrito passarão a encerrar às 22.30 horas — revelou o governador civil de Aveiro, Gilberto Madail, em entrevista que nos acaba de conceder.

Como disse o governador, a par da nova legislação sobre as máquinas tipo «poker», aquela medida irá tornar o negócio do jogo ilícito «pouco convidativo».

Economista e militante do PS, Gilberto Madail foi empossado governador civil de Aveiro em 11 de Julho de 1983, tendo iniciado funções dois dias depois. Daí para cá, um problema que tem atacado, na sua função de elo entre as populações e o poder central é o das péssimas estradas do distrito. Alguns casos específicos foram já resolvidos, mas, agora, Gilberto Madail pretende mais: discutir com a Junta

Autónoma de Estradas as verbas para as rodovias no distrito.

O governador diz-se favorável a um princípio básico de regionalização, mas também a favor «da unidade administrativa que é o distrito. Nós somos um país pequeno e médio em tudo, não vejo porque não devemos ter também uma regionalização baseada em pequenas e médias unidades», acentuaria. Entretanto, quanto à tão propa-

lada integração de Espinho no Grande Porto, Gilberto Madail notaria que «em Aveiro, Espinho será sempre uma grande cidade, a melhor praça, o polo catalizador ao nível do turismo do distrito» — um distrito que, com o porto de Aveiro e a estrada de Vilar Formoso, será, no futuro, «o grande elxo de desenvolvimento do país».

A entrevista concedida é a seguinte:

«SÉRIO DEFENSOR DOS DISTRITOS»

— A propósito de tudo e de nada se erguem vozes em defesa da unidade do distrito. Há quem diga de outra maneira: que estão sempre a acenar os fantasmas da

divisão e do espartilhamento do distrito. O dito perigo de desmembramento do distrito é uma realidade ou um fantasma?

— Os dados estão longe de estarem jogados. Passados que foram 2 ou 3 anos desde que se começou a falar em regionalização, e que as pessoas, aos diferentes níveis, tomam consciência do que quer dizer regionalização e o que é que isso vai implicar. Não pode haver regionalização por decreto. Isso terá de ser extremamente bem analisado, extremamente bem cuidado, no sentido de as populações entenderem as razões pelas quais lhes sugerem que sejam agregadas a uma área ou a outra. Porque os critérios que

presidiram a essas agregações são ainda muito vagos. Inclusive, na próxima semana irá haver uma reunião muito importante em Aveiro, ao nível de governador civis e com ministros, no sentido de se discutir claramente o que é a regionalização, o que se pretende dela.

Eu sou sério defensor dos distritos, da unidade distrital. O distrito é uma unidade económica e geográfica. Pela sua dimensão, pelo seu número de habitantes, é eficaz. Nós somos um país pequeno e médio em tudo, não vejo porque não devemos ter também uma regionalização em pequenas e médias unidades.

(Cont. na pág. seguinte)



Máquinas de «poker» o cerco aperta-se

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

CASA ZÉ

PAPELARIA — LIVRARIA
TABACARIA — UTILIDADES
FOTOCOPIAS

José Alfredo Soares Rodrigues

Rua 19 N.º 1451 — Telefone 722256 — APARTADO 164
4502 ESPINHO Codex

RÁDIO ELECTRÓNICA

☆ ELECTRODOMÉSTICOS

☆ REPARAÇÕES

Rádio — TV c — Máquina Lavar
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT

Rua 18 n.º 776 — Telef. 720283

AGÊNCIA LEI

ESPINHO — Av.º 24 n.º 751 — Telef: 720431
SANGUEDO — Telf: 7641243
FIÃES — Telf: 7643980

— DOCUMENTAÇÃO GERAL
— CONTABILIDADE: GRUPOA, B e C, EXECUTADAS NOS N/
COMPUTADORES
— ACTUALIZAÇÃO, INFORMAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE
TODO O TIPO DE ESCRITAS

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

GOVERNADOR CIVIL

CERCO ÀS MÁQUINAS «POKER» VAI APERTAR-SE

(Continuação da pág. anterior)

ESPINHO NO GRANDE PORTO FICA «OFOSCADO»

— Pode subentender-se daí que o sr. governador é contra o projecto de um dos seus antecessores, o dr. Raimundo Rodrigues, que pretendia uma região administrativa englobando Viseu, Guarda e Aveiro, com sede na «Veneza Portuguesa»?

— Eu respeito as opiniões, só que volto-lhe a dizer que atendendo às dimensões do nosso país, às nossas características, nada melhor poderá cumprir a sua função, do ponto de vista administrativo, que o distrito. E a prova evidente é que o distrito tem cumprido até agora e a regionalização que foi feita em termos de províncias foi o fracasso que todos conhecemos.

Eu não sou contra um princípio básico de regionalização, sou a favor de uma unidade

administrativa que é o distrito e que tem provado aquilo que é. E essa unidade administrativa que é o distrito tem interligações entre as suas diferentes empresas, os seus concelhos, as suas cooperativas. E tem mais: uma unidade do ponto de vista evolutivo.

— Voltemos à primeira questão, que não parece ter ficado bem clara, pegando-lhe de outro modo: acha que Espinho representa um perigo para essa unidade distrital, sabendo-se da identificação que muitas pessoas lhe dão com o Grande Porto?

— Eu respeito a vontade das pessoas, porque isso é que é democracia. Mas se quer que lhe diga sinceramente, acho que Espinho ficaria um bocado ofuscado pelo Grande Porto.

— Acha, portanto, que Espinho tem mais vantagem em continuar ligado ao distrito de Aveiro?

— Nitidamente, a minha perspectiva é essa. Espinho será sempre uma grande cidade, a

melhor praia, o pólo catalizador ao nível do turismo do distrito de Aveiro. Resta saber quais serão as vantagens de Espinho se ligar a uma região como o Grande Porto, onde já tem áreas específicas. O que não quer dizer que não haja interligações. Nós compreendemos perfeitamente que a distância daquel ao Porto é de 15 quilómetros e que para Aveiro é de 50 quilómetros de má estrada. Mas o que Espinho terá de ver também é a sua evolução em termos de futuro, por onde vai passar o grande eixo de desenvolvimento deste país. Esse eixo será a ligação do porto de Aveiro a Bruxelas, a estrada Aveiro-Vilar Formoso. E se melhorassem as ligações Espinho-Aveiro — se, por exemplo, pudéssemos ter uma auto-estrada directa Espinho-Aveiro — isso seria um factor de unidade do distrito.

AVEIRO: «OSTENSIVAMENTE MARGINALIZADO»

— Falou em estradas e aqui entroncávamos outra questão: o distrito de Aveiro tem estradas tão más que perguntávamos-lhe o que tem feito, como elo de ligação entre as populações e o Governo, em termos de reivindicar a melhoria das nossas rodovias?

— Muita coisa tem sido feita. Como sabe, agora vai ser feita a adjudicação do troço de auto-estrada entre Albergaria e Mealhada, que vai resolver os problemas dos estrangulamentos de Águeda e vai dar origem ao desenvolvimento dos concelhos onde essa auto-estrada vai passar, particularmente nos «nós» rodoviários.

Provavelmente este mês vai ser adjudicada a rectificação da estrada entre S. João da Madeira e Vale de Cambra. E, além disso, está solicitado ao ministério do Equipamento Social uma atenção redobrada para a generalidade das estradas. Inclusive, há um pedido para que as verbas da Junta Autónoma de Estradas para o distrito de Aveiro possam ser discutidas por nós.

O distrito de Aveiro tem sido ostensivamente marginalizado em vários aspectos mas no ano de 1984 conseguiram-se algumas realizações. Claro que muito há ainda a fazer.

— Uma questão que se relaciona com as máquinas de «poker» e as «boites» encapotando casas de prostituição: Uma vez que a legislação é um pouco permissiva neste domínio, porque não age o Governo Civil, «travando», em casos suspeitos, as licenças de funcionamento?

— Segundo um despacho que fiz para este ano já, as salas de jogos no distrito não vão poder

funcionar para além das 22.30 horas. Isto é um primeiro ponto. Outro é que existe uma lei que permite que se façam investimentos em máquinas de jogos. Ora não compete ao governador civil alterar a lei.

MEDIDAS CAUTELARES

— Mas compete licenciar...

— Desde que tudo esteja correcto, somos obrigados a licenciar. O que nós podemos fazer é o que estamos a preparar: a limitação forte em termos de horários de funcionamento e arranjar todos os motivos que sejam plausíveis para podermos dificultar a instalação de algumas salas de jogos, particularmente junto de escolas, que são zonas bastante sensíveis.

Entretanto, vai sair uma legislação muito dura sobre as máquinas e que vai tornar esse negócio pouco atractivo.

— Essa legislação já tinha sido prometida em Outubro e ainda não saiu...

— Já vi o projecto de decreto-lei. Está para ser sancionado em conselho de ministros e

penso que durante o mês de Fevereiro irá sair.

— E quanto às «boites»?

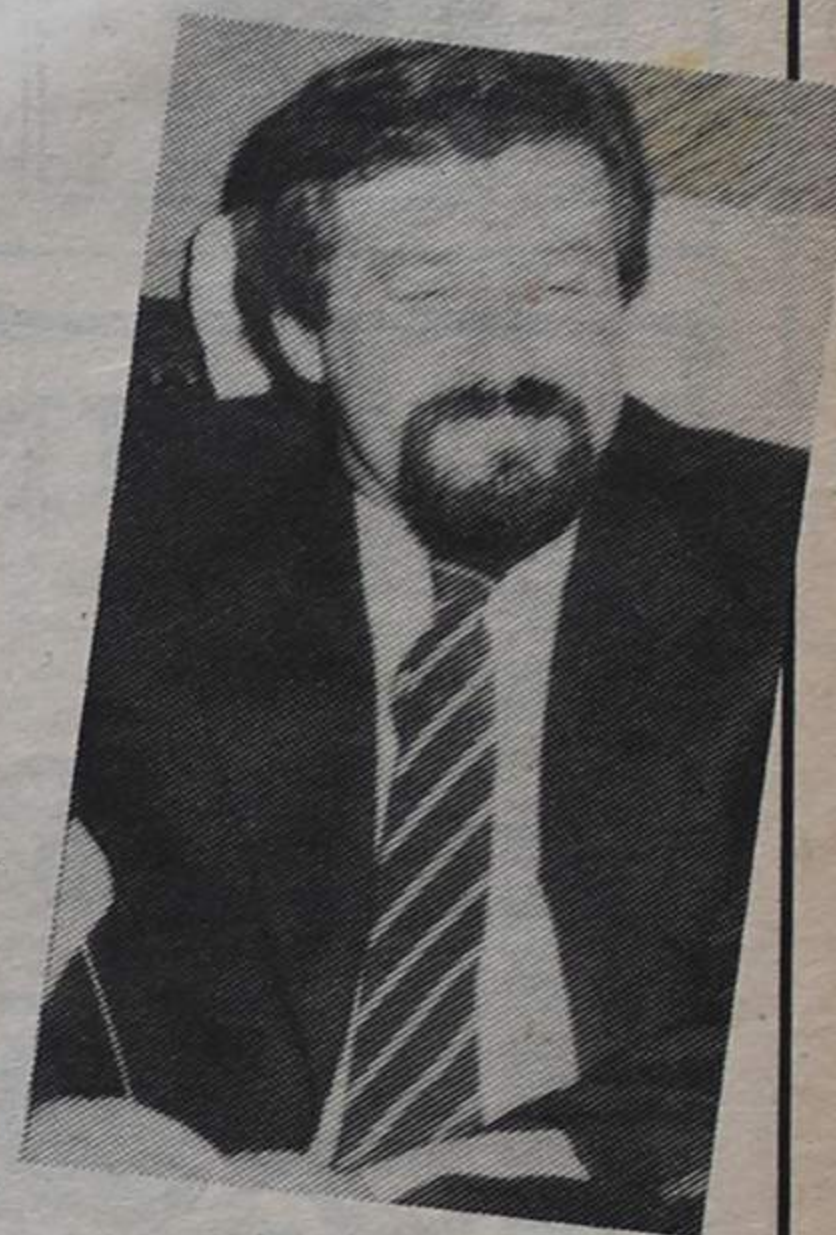
— As boites têm os seus horários próprios. No entanto, também estou a preparar um despacho sobre isso, embora, por exemplo, aqui em Espinho, que é uma área de turismo, tenha de haver algumas excepções.

Quanto à prostituição, trata-se de um fenómeno que infelizmente alastra no nosso país. Particularmente o seu jornal ainda aqui há tempos levantou o problema de uns apartamentos em Espinho e nós mandámos imediatamente indagar o que se passava, através da Polícia. Só que o que acontece é que é extremamente difícil provar-se.

— Não deixando de ser verdade...

— É um facto, mas nós não podemos lutar. Mesmo tendo a prova de que há prostituição em concreto, nós não podemos actuar. Neste país, a prostituição não é crime, alguém a tornou assim. O que podemos é tomar medidas cautelares. E as forças da ordem têm instru-

ções para isso, embora tenhamos de compreender os seus problemas, em termos de efectivos, e não só. Mas, no fundo, trata-se de um fenómeno que tem de ser atacado pela raiz e não através de legislação.



Gilberto Madal crê que o porto de Aveiro e a estrada de Vilar Formoso (a chamada porta da Europa) transformarão o distrito no grande eixo de desenvolvimento do país

CAFÉ PALÁCIO

BOM CAFÉ

APETITOSOS CROISSANTS
DE FABRICO PRÓPRIO
SEMPRE QUENTES

Edifício Aparthotel — Avenida 8
ESPINHO

ATELIER DE RELOJOARIA ANTIGA



Fabrico semi-artesanal de todos os componentes para relojoaria antiga e instrumentos de precisão

Restauro de toda a espécie de Relojoaria antiga

Relógios de Caixa Alta (Franceses e Ingleses)

Fabrico especial de toda a espécie de Pêndulas, Mostradores em esmalte, Frontões, Ponteiros, Engrenagens, etc.

ALVARO PINTO DA SILVA

IGREJA — S. PAIO DE OLEIROS 4535 Felra Norte — Portugal
TELEFONE, 7642699

poligrupo

A Segurança da Maior Empresa de Vendas em Grupo
PRESENTE
EM TODO O PAÍS

ESPINHO

Poligrupo, uma empresa dinâmica e em grande expansão, com uma vasta rede de agentes, passa a estar representada em Espinho por:

ALVACAR
Rua 20, n.º 300
Tel. 72 36 99

poligrupo,lda.

Porto — Av. da Boavista, 1203-4.º Sala 401 - 4100 PORTO - Telef. 668685 / 668605
Lisboa — Rua Sousa Lopes, Lote MNO-Loja 6 - 1600 LISBOA - Telef. 765117-772167/87

AGENDA

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 61\$05 (compra) e 67\$05 (venda) □ Marco, 53\$65 e 54\$75 □ Franco belga, 2\$516 e 2\$716 □ Cruzelro, \$034 e \$064 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 128\$70 e 130\$70; notas grandes, 129\$20 e 131\$20 □ Peseta, \$92 e 1\$04 □ Dólar norte-americano, — notas de 1 e 2, 170\$25 e 172\$25; notas de 5 a 1000, 170\$75 e 172\$75 □ Francofrancês, 17\$50 e 18\$20 □ Libra Inglesa, 192\$25 e 196\$25 □ Franco suíço, 63\$90 e 65\$00 □ Bolívar, 11\$05 e 12\$05 □ Em 15/1

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo B — Quinta-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde — 1, Av. 8, telefone 720352; sexta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331; sábado, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250; domingo, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320; segunda-feira; GRANDE FARMÁCIA, Rua 19, n.º 62, n.º 457, telefone 720092; terça-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde — 1, Av. 8, telefone 720352; quarta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 7244, 18 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
OS PIRATAS DAS ILHAS SELVAGENS — M/6 anos
Às 24 h — **A ESCOLHA DE SOFIA** N.A.M/13 anos
Sexta-feira, às 15.30 e 21.30 h
AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE — M/12 anos
Às 18.30 h — **O ATRADOR** — I.M/13 anos
Às 24 h — **OS DOIS MISSIONÁRIOS** — M/6 anos
Sábado, às 15.30, 18.30 e 21.30 h
AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE — M/12 anos
Às 24 h — **ADEUS AMÉRICA** — N.A.M/18 anos
Domingo, às 11 h — **ROBIN DOS BOSQUES** — Todos
Às 15.15, 17.45 e 21.30 h
AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE — M/12 anos
Segunda-feira, às 15.30, 18.30 e 21.30 h
AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE — M/12 anos

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

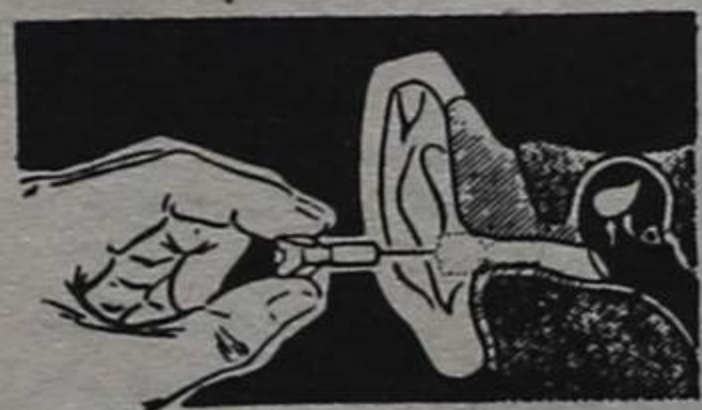
46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO, no dia 4 de Fevereiro (2.ª-feira), das 9 às 10 horas



onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.
A CASA SONOTONE facultava-vos, gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 4 (2.ª-feira), das 9 às 10 horas

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Poço do Borratém, 33 S/L • LISBOA

GRUPOS DE JANEIRAS EM ENCONTRO

O 1.º Encontro de Grupos de Janeiras de Gaia e concelhos limítrofes, recentemente realizado na vizinha cidade, contou com a participação do Rancho Regional «Recordar é viver», de Paramos, e do Rancho N.º Sr.ª dos Altos Céus, de Anta.

Durante o encontro, foi recriado o cenário tradicional das Janeiras.

NOVOS ASSINANTES

A «família DE» continua a aumentar. Com efeito, registamos os seguintes novos assinantes:

— António Afonso Susano (Vila da Feira); Batalhão n.º 4 da Guarda Fiscal (Coimbra); António José Pereira da Costa (África do Sul); Vítor Luís Torres Vieira (Silvalde); Banco de Fomento Nacional (Aveiro); Gomes Teixeira Domingos (França); Gilberto Rachão (Espinho); António Augusto Ribeiro (Anta); Manuel Pereira Pinto (Silvalde); Artur Alves Ferreira (Porto); Maria Barros Presa e Santos (Espinho); Antero dos Reis Sá Couto (Espinho); José Manuel Oliveira Ribeiro (França); Manuel Fernando Sousa e Silva (Anta); José Falcão Fernandes (Nogueira de Regedoura); António Duarte (Suíça); Carlos Teixeira (Alemanha); Irene Soares C. Oliveira Carvalho (Espinho); Joaquim Soares (França).

CLUBE DE CAMPISMO

Pretendendo ir ao encontro dos jovens que desejam ocupar os seus tempos livres, a Casa da Cultura do núcleo de Aveiro do FAOJ, tem em funcionamento o Clube de Campismo.

Como regalias os jovens — que se poderão inscrever como sócios, pagando anualmente uma quota de 250 escudos — terão prioridade no empréstimo de tendas e outro material de campismo, existente na Casa da Cultura, apoio na obtenção da Carta de Campismo Nacional e Cartão de Alberguista, para as pousadas da juventude em Portugal e no estrangeiro, apoia a organização de acampamentos, participação em cursos de técnicas de Campismo; prioridade na selecção para a participação em campos de trabalho. Qualquer informação sobre este assunto, poderá ser obtida na Delegação Regional do FAOJ, na Avenida 25 de Abril, n.º 24 — rés-do-chão, em Aveiro.

ROTEIRO

FIM-DE-SEMANA TV

SEXTA-FEIRA — RTP/1 — Das 13.35 às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 18.15, Notícias; 18.20, Tempo dos mais novos; 19.00, Tele-regiões; 19.20, Os Descobrimientos portugueses e a Europa do Renascimento; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, «Chuva na areia»; 21.10, Panorama; 22.00, O jogo da vida; 23.00, Último jornal.

RTP/2 — 20.00, Desenhos animados; 20.30, Azulejos de Arte portuguesa; 20.50, Rock line; 22.00, Jornal da noite; 22.25, «A sucessora».

SÁBADO — RTP/1 — 11.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.00, Culinária; 14.25, Os três Dukes; 15.15, O naturalista amador; 15.45, Sessão da tarde: «Jerry no Japão»; 17.20, Automon — o homem automático; 18.15, Topdisco; 19.15, Vietnam, a guerra dos 10.000 dias; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, O traço e o texto; 20.45, Concurso «1, 2, 3»; 23.00, Colombo; 00.10, Último jornal.

RTP/2 — 19.30, Troféu; 21.00, Noite de ópera «Tristão e Isolda».

DOMINGO — RTP/« — 10.45, Eucaristia dominical; 11.40, 70 vezes 7; 12.05, TV Rural; 12.30, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.30, O pai Murphy; 15.30, Zig Zag; 17.00, O caminho dos Vikings; 17.30, 1.ª edição de Domingo Desportivo; 18.00, O planeta vivo; 19.00, O barco do amor; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Cineteatro; 20.50, Hermanias; 21.30, 2.ª edição de Domingo Desportivo; 22.30, Tudo em família; 23.00, Último jornal.

RTP/2 — 19.00, Novos horizontes; 19.30, Desenhos animados; 20.30, Viagem através do sistema solar; 21.00, Danças e cantares; 21.30, Cineclub: «Os sentenciados».

VARIEDADES NO CASINO

Até ao próximo dia 31, actuarão, na «boite» e restaurante do Casino local, o «ballet» inglês Chris Daniels e os fantasistas (ele de origem argentina e ela, peruana) Marcel e Dalila.

Silvia Lopes, uma cançonetista portuguesa será também atracção.

SUGESTÕES

PARA OUVIR ...

Não é preciso ser-se romântico para gostar, logo à partida, do jeito de Stevie Wonder. As suas melodias são o reflexo de uma inspiração fora do vulgar que já o caracteriza. «I just called to say I love you» é um exemplo. Incluída na banda sonora do filme «A mulher de vermelho» (The woman in red), esta bela melodia do «génio» Wonder continua a estar nos «top's» nacionais. Mas não é por isso que aqui damos como sugestão. É porque vale a pena. Só deixamos aqui uma advertência: qualquer semelhança comeste «single» de Stevie Wonder ... é pura coincidência.

... E PARA LER

Lidia Jorge é uma escritora já bem conhecida. A prová-lo é o sucesso, com as obras «O dia dos prodígios» e — apesar das críticas desfavoráveis — «O cais das merendas». Embora ainda não se trate do grande romance de Lidia Jorge, o livro «Notícia da cidade Silvestre» é uma obra que se lê com prazer. Não é qualquer um que consegue ficar nos «pincairos» da fama com apenas duas obras. Lidia conseguiu-o ...

Saiba gastar bem o seu dinheiro

Com 750\$00 você não compra uma camisa, não vai a um restaurante, não paga a conta do telefone, muito menos a renda de casa.

Mas com 750\$00 você fica a saber tudo em seu redor: como vamos de poder local, de problemas sociais, de desportos, etc., etc. E tem também uma tribuna para dizer de sua justiça.

Com 750\$00 você paga uma anualidade do «Defesa de Espinho» e terá em casa durante 52 semanas, e sem mais incómodos, o mensageiro amigo. Que você além de viver numa sociedade deve «vivê-la».

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Recorte o cupão e envie-o para o Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex, devidamente preenchido e acompanhado de 750\$00 em cheque, vale postal ou outra qualquer forma.

NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

LIXA, 4 — SP. ESPINHO, 0

I DIVISÃO MAIS LONGE...

Antes da partida ter início nunca passaria pela cabeça de ninguém que o Sp. de Espinho sairia derrotado da Vila da Lixa, pela turma local, e logo por um expressivo 4-0! Mas, realmente, foi o que aconteceu.

A turma lixense, muito cedo mostrou que estava ali para tentar o melhor resultado possível. Aos 5 minutos Rui Faria inaugurava o marcador. Logo a seguir, Martins, isolado, poderia ter marcado. Ainda não tinham passado meia-dúzia de minutos e Nelo aos 10 minutos aumentava o marcador para 2-0, com que se chegaria ao intervalo.

Na segunda parte, Edmundo Duarte pensou (e bem) que nada tinha a perder e pôs a equipa e jogar com mais um avançado. Então, os «tigres» ameaçavam com mais frequência as redes do Lixa, tendo mesmo tido N'Habola, num tiro de fora da área, o enxejo de marcar o melhor golo da partida e o primeiro para o Espinho. Mas, aos 70 minutos, Martins fez 3-0, para mais tarde, aos 83, Prieto estabelecer o resultado final.

Uma derrota que em muito vai pesar na tabela classificativa. E, pelos vistos, a equipa espinhense não está a poder com a força que está a ser exercida sobre ela, e vai caindo na classificação... — J.M.

FICHA DO JOGO

Jogo: Campo Sr.º do Amparo.
Espectadores: Cerca de 3 mil.
Tempo: Tarde de chuva.
Piso: Pelado enlameado.
Árbitro: Mário Luís (Santa-rém).
Disciplina: Cartões amarelos

para Manuel Jorge (60 m.) e Babalito (35 m.).
Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: Rui Faria, Nelo, Martins e Prieto, respectivamente aos 5, 10, 70 e 83 minutos.
LIXA — João; Babalito, Antero, Lopes e Vareta; Nelo, In-

cêncio e Rui Faria; Prieto (Martins), Baltasar e Armando.
ESPINHO — Ricardo; José Manuel Oliveira (José Augusto), Serra e Eliseu; Carvalho, Manuel Jorge, e Zé Fernandes; (Da Rosa) N'Habola, David e Abel.

RESULTADOS

Fafe-Valonguense	1-0
Lixa-Sp. Espinho	4-0
Famalicão-Chaves	2-0
Lourosa-Felrense	2-1
Sanjoanense-Tirsense	0-0
P. Ferreira-Gil Vicente	2-0
Aves-Felgueiras	2-1
Lelxões-Marco	2-0

PRÓXIMO DOMINGO

Aves-Lelxões
P. Ferreira-Felgueiras
Sanjoanense-Gil Vicente
Lourosa-Tirsense
Famalicão-Felrense
Lixa-Chaves
Fafe-Sp. Espinho
Valonguense-Marco

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Aves	15	9	5	1	32	18	23
Chaves	15	8	4	3	32	15	20
Lelxões	15	7	5	3	18	11	19
Famalicão	15	7	4	4	22	16	18
Sp. Espinho	15	7	3	5	26	20	17
Tirsense	15	6	4	5	20	16	16
P. Ferreira	15	6	4	5	24	16	16
Fafe	15	5	5	5	15	17	15
Felgueiras	15	5	5	5	13	11	15
Gil Vicente	15	6	2	7	24	26	14
Lixa	15	5	4	6	21	25	14
Lourosa	15	5	3	7	8	15	13
Felrense	15	4	2	9	23	27	10
Marco	15	4	2	9	11	22	10
Sanjoanense	15	4	2	9	10	27	10
Valonguense	15	5	0	10	16	33	10

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 5/85, referente a 3 de Fevereiro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

1. Porto-Portimonense	1
2. Rio Ave-Estoril	x
3. Oriental-Boavista	2
4. Sacavenense-Académica	2
5. Covilhã-Penafiel	1
6. C. Pledade-Alcobaça	1
7. Marinhense-Lixa	1
8. Amora-Gil Vicente	1
9. Almada-Paredes	1
10. Leicester-Chelsea	1
11. Luton-Tottenham	2
12. Norwich-Notttingham	x
13. Queen's Park-Southampton	x

ANDEBOL SCE «ALUMIA DE VERMELHO»

A três jornadas do final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão-zona norte, o Sp. Espinho continua com a «lanterna vermelha» nas mãos, e muito dificilmente conseguirá passá-la a outro. Desta feita, a turma espinhense saiu derrotada da deslocação que fez a Vila Nova de Gaia, onde defrontou o Vilanovense. O resultado foi de 29-23.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Salgueiros	11	10	0	1	321-218	31
Quimigal	11	7	1	3	314-272	26
Beira Mar	11	6	1	4	265-242	24
S. Bernardo	11	5	2	4	295-288	23
Fermentões	11	5	1	5	232-267	27
Vilanovense	11	4	1	6	241-251	20
Sp. Braga	11	2	1	8	228-297	16
Sp. Espinho	11	1	1	9	206-267	14

INICIADOS

A equipa do SCE derrotou no passado sábado a turma do Col. de Gaia por 16-14, com 10-7 ao intervalo. Esta partida contava para a 3.ª jornada do Campeonato Regional. Neste fim-de-semana, os atletas espinhenses serão submetidos a um esforço um pouco maior, pois irão ter jornada dupla. Aproveitamos agora para informar que vários atletas do SCE estão a tentar «passar» rifas, e desde já agradecem, que os que puderem ajudar o clube, nomeadamente a secção de andebol, o façam adquirindo as ditas rifas.

DAMAS ▶ IV TORNEIO «GREICE»

ATENÇÕES VOLTADAS PARA A SÉRIE A

Continuou a disputar-se o «IV Campeonato Greice» com a realização das 5.ª e 6.ª jornadas, correspondentes à primeira fase (fase de apuramento). Neste momento as atenções estão voltadas para a série A, onde o equilíbrio é notável em relação à série B. A grande surpresa da jornada foi o empate de Joaquim Cardoso frente ao «mestre» Rogério Santos (2-2). Vitor Pires em baixo de forma deixou-se surpreender por um jogador mais fraco e no final o resultado foi de 1-1.

Na série B a surpresa chama-se Abel Fernando, que assumiu o comando devido ao facto de o guia J. Avelino não ter disputado nenhum jogo. Surpresa ainda é José Pires no 3.º Lugar. Até quando?

SÉRIE A — 1.º Rogério Santos, 6 jogos-17 pontos; 2.ºs Paulo Malheiro, Joaquim Cardoso e Vitor Pires, 6-15; 3.ºs Belmiro Rocha, António Lopes e Mário Jorge, 6-12; 4.º Benjamin Félix, 6-9; 5.º Cecílio Gomes, 6-7; 6.º Fernando Capela, 6-5.

SÉRIE B — 1.º Abel Fernando, 6-17; 2.º Jorge, 5-15; 3.º José Pires, 6-14; 4.º Vitorino Lopes, 6-13; 5.º J. Avelino, 4-11; 6.º Jaime Barbosa, 6-10; 7.ºs Jorge Figueiredo e José Manuel, 6-8; 8.º Domingos Pinto, 6-6; 9.º Joaquim Chillo, 6-3.

O campeonato prossegue no sábado e domingo com a disputa das 7.ª e 8.ª jornadas.

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

QUATRO EQUIPAS JÁ APURADAS PARA A SEGUNDA FASE EM OVAR

Quando faltam duas jornadas para terminar a primeira fase do I torneio de Futebol de Salão feminino, quatro equipas garantiram já o apuramento para a fase seguinte, que terá lugar no pavilhão da Associação Desportiva Ovarense, Ovar, São elas: as turmas de Matosinhos Sport Clube; CD Sovideo (Paredes), CAF de Santa Maria FC (Barcelos) e o ND do Jornal União

(Santa Maria de Lamas), respectivamente duas da II série e outras tantas da III série, já que na I está tudo muito confuso, com quatro equipas:

— Atlântico Norte FC, GADME/Móveis Pinto, GD Defesa de Espinho e GD Lafões (Vouzela), a lutarem pelos três lugares que dão acesso à segunda fase.

Algumas surpresas aconteceram nesta 3.ª jornada do I Torneio de Futebol de Salão feminino que o nosso jornal está a levar a cabo conjuntamente com o programa da RDP-Porto «Norte/85».

Nos jogos de sexta-feira, que tiveram lugar no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, os resultados não foram surpreendentes. Com efeito, no 1.º jogo, o Núcleo Desportivo do «Norte/84» (Ovar) perderia frente a AD de Moradores das Fontainhas (Porto) por duas bolas a zero. Seria a vez do CAF de Santa Maria FC (Barcelos) enfrentar o GD «Os Amigos» (Póvoa de Varzim). Resultado final sete para Barcelos e zero para as poveiras, vitória já esperada afinal. O último jogo de sexta-feira, colocaria da frente a frente a equipa de Crestuma com o ND do Jornal União

(Santa Maria de Lamas). As lamacenses saíram vitoriosas com o resultado de 4 bolas contra o único golo que as raparigas de Crestuma conseguiram marcar.

No sábado, pelas 16 horas e no pavilhão do Clube de Futebol União, em Lamas, o GD Defesa de Espinho jogaria com o GADME/Móveis Pinto. O resultado final foi, de certa maneira, surpreendente, já que o GD Defesa de Espinho perderia por três a uma. Depois, o GD de Lafões (Vouzela) defrontaria a ARDC de Santa Isabel (Olival). Lafões portou-se muito bem e marcaria na baliza das galeenses cinco golos.

No terceiro jogo da tarde de sábado, as mulheres da Papeliaria Atlântico Norte FC venceriam a GD Estrelas Vermelhas por 2 bolas a zero.

A noite, no primeiro jogo, o Futebol Feminino de Zebreiros

perderia frente ao Talho António Dias FC por uma bola a zero. A seguir, seria a vez do Matosinhos Sport Clube defrontar o CF «As reguilhas de Porfírio Sampaio, Lda» (Ovar). O resultado final seria de duas bolas a uma, resultado que, em nosso entender, foi injusto já que o árbitro cometeu um erro técnico que daria a vitória às raparigas de Matosinhos. Foi um jogo violento, com uma fúria mútua que se acentuou mais na segunda parte.

Por fim, e como já era de esperar, o GD Sovideo (Paredes) venceria, por 4 bolas a zero, o Clube União Desportivo Levensense.

Uma nota crítica para o treinador de Levensense que não procedeu a nenhuma substituição durante o jogo e que conseguiu que as levensenses terminassem a partida totalmente esgotadas de cansaço. Enfim critérios...

PRÓXIMA JORNADA

Sexta-feira, no pavilhão do SCE — 21 horas: GD Defesa de Espinho — Papeliaria Atlântico Norte FC; GD Lafões (Vouzela) — GD Estrelas Vermelhas; GADME/Móveis Pinto — ARDC Santa Isabel (Olival).

Sábado, no pavilhão do CF União — 16 horas: FF Zebreiros (Gondomar) — GD Sovideo (Paredes); Matosinhos Sport Clube — CUD

Levensense; Talho António Dias FC — As reguilhas de Porfírio Sampaio, Lda (Ovar).

Sábado, pavilhão do CF Lamas — 21 horas: NDF Norte/84 (Ovar) — GD de Crestuma; CAF de Santa Maria FC (Barcelos) — ND do Jornal União (Santa Maria de Lamas); AD dos Moradores das Fontainhas — GD «Os amigos» (Póvoa de Varzim).

G.D. DEFESA DE ESPINHO, 1 MALTA DE ESPINHO/MÓVEIS PINTO, 3

Jogo: Pavilhão do União de Lamas.
Árbitro: Deolinda (Porto)
DEFESA — Vera; Pilecas, Zé Soares, Alfredina (cap.) e Goretí.
Jogaram ainda: Carmo, Zé Carvalho e Gisela.
MÓVEIS PINTO — Sílvia; Rosalina, Margarida, Isabel e Zé.
Jogaram ainda: Ausenda, Lígia e Noémia.
Ao intervalo: 0-1.
Marcadores: Zé (2) e Isabel para o Móveis Pinto. Pela Defesa marcou Alfredina.

Este embate decorreu em condições desfavoráveis às duas turmas para a prática da modalidade, pois o piso apresentava-se cheio de água e escorregadio. Até ao intervalo o domínio repartiu-se por ambos os lados, com um golo de Zé, de belo efeito.
No segundo tempo as moças da Defesa chegaram ao empate, tiveram oportunidades de aumentar o marcador, mas contra a corrente do jogo e com a «ajuda» da juízo da partida, veriam uma grande penalidade não ser assinalada, para

depois as jovens do Móveis Pinto marcarem dois tentos e alcançarem um resultado que é inteiramente justo.

Na Defesa destaque para a primeira actuação da guarda-redes Vera e para a incansável Alfredina. No Móveis Pinto, Sílvia fez uma bela exibição assim como todas as atletas que foram chamadas a dar o seu contributo nos 40 minutos de jogo. No entanto um nome se destacou, o da jovem Isabel que foi só a melhor em campo.

CLASSIFICAÇÕES

1.ª SÉRIE							3.ª SÉRIE						
	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.		J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Pap. Atl. Norte F.C.	3	2	1	—	6-1	8	Santa Maria (Barcelos)	3	3	—	—	15-1	9
Malta Espinho/M. Pinto	3	2	1	—	6-3	8	Jornal «União»	3	3	—	—	11-2	9
G.D. Defesa de Espinho	3	2	—	1	16-4	7	Fontainhas (Porto)	3	2	—	1	11-3	7
G.D. Lafões (Vouzela)	3	1	—	2	7-7	5	G.D. Crestuma	3	1	—	2	5-13	5
St.ª Isabel (Olival)	3	—	1	2	1-9	4	«Os Amigos» (Póvoa)	3	—	—	3	2-15	3
G.D. Estrelas Vermelhas	3	—	1	2	1-13	4	Norte/84 (Ovar)	3	—	—	3	0-10	3
2.ª SÉRIE													
	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.		J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Matosinhos S.C.	3	3	—	—	14-2	9							
Sovideo (Paredes)	3	3	—	—	13-3	9							
«As Reguilhas» (Ovar)	3	1	—	2	5-7	5							
U.D. Levensense	3	1	—	2	2-6	5							
Talhos A. Dias	3	1	—	2	2-9	5							
Zebreiros (Gondomar)	3	—	—	3	1-10	3							

LEIA E ASSINE
DEFESA
DE ESPINHO

VOLEIBOL — SP. ESPINHO — VOLEIBOL — SP. ESPINHO — VOLEIBOL — SP. ESPINHO

«SINTO-ME FELIZ E REALIZADO POR TODO O TRABALHO EFECTUADO»

— PALAVRAS DE JOSÉ PINHO, TÉCNICO DOS CAMPEÕES REGIONAIS DE INICIADOS EM VOLEIBOL

□ PAULO MALHEIRO

Mainha (13 anos), Brenha (14), Nuno Vitó (14), Delfim (14), Pedrosa (14), Maia (14), Luís (13), Moreira (14), Zé Carlos (14), Cáliz (14), Sérgio (14), Rui (14), Gomes (14), Alves (14), Henrique (14) e Filipe (14) — estes são os jovens campeões regionais de Iniciados do Sporting de Espinho, comandados por outro jovem de 23 anos, José Pinho. Foi com ele que tivemos um interessante diálogo, sobre o caminho percorrido pela equipa até ao título.

«No início da época era tudo mais fácil. O SCE tinha a sua equipa, toda ela muito jovem, e com muitos atletas que nunca tinham praticado a modalidade. O objectivo era estruturar os miúdos, fazê-los como o tempo e esperar que o futuro falasse por si. Falava muitas vezes com Orlando Macedo (presidente do Voleibol) e com o seccionista Carlos Abreu, acerca desta equipa e o que para nós era importante, era fazer com os miúdos um bom trabalho e termos um conjunto para cumprir o calendário, já que na época anterior SCE não teve equipa de iniciados».

— Dificuldades de início?
«Bem, comecei a trabalhar apresentando um programa de base a que todos os atletas corresponderam. À medida que os dias foram passando ia-se

trabalhando cada vez mais. Exigi muito dos rapazes e por vezes até o impossível. Principi por ter cada vez mais vontade e passei a dedicar-me à equipa de alma e coração. Os miúdos sentiam isso quando lhes transmitia que se entregassem tanto como eu. Eles souberam logo que comigo a comandar as «operações» tudo correria bem».

— Depois do título regional como te sentes?

«Hoje, sinto-me feliz e realizado por ver que todo o meu trabalho, esforço e dedicação começa a dar os seus «frutos», que a pouco e pouco fui «semeando». Não digo isto só pelo facto de termos sido campeões regionais mas também porque é bem visível o nosso melhoramento na equipa e na formação dos jogadores».

«Quando começámos a época jogávamos num simples 4-2, mas a certa altura tive que tomar uma atitude diferente e passamos a jogar em 5-1, com o pequeno Mainha a distribuir à pois ele é um «gigante».

A equipa, como está recheada de bons valores para o nível de iniciados, adaptou-se bem ao sistema e há que continuar com ele enquanto as coisas correrem bem».

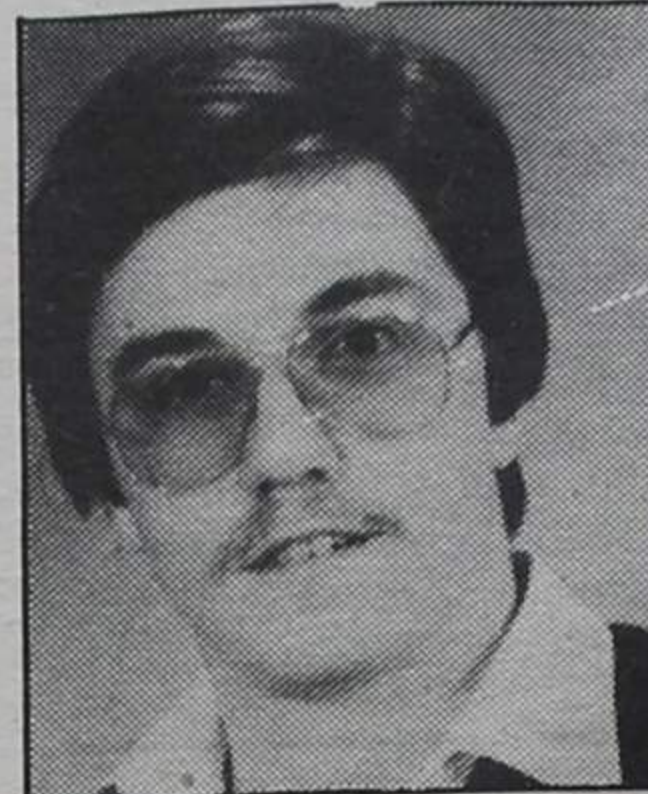
— Algum dia pensaste em ser campeão?

«Nunca pensara em tal coisa, mas sentia que o poderíamos ser. Tanto eu como o seccionista convivíamos muitas vezes com os atletas e isso era um dos objectivos: criar amizade em todos nós e depois fazer uma equipa para participar e ganhar. Tive até a oportunidade de dizer à rapaziada num dos convívios que é nestes que se começam a ganhar os jogos».

— Como te defines como técnico?

«Sou um homem simples, humilde, com as minhas ambições como outro homem qualquer, mas como técnico sou exigente, duro quando há necessidade de sê-lo, mas também sei acarinhar os jovens quando é preciso. Todos os jogadores sabem que sou como uma espécie de amigo mais velho, pronto para os acompanhar dentro e fora dos campos de «vôlei». Acompanho-os muitas vezes e vejo quanto isso é importante, sobretudo nas camadas jovens. Gosto que eles tenham atitudes de homens e por isso muitas das vezes sou obrigado a descer até à idade deles, para eles compreenderem que também podem subir até à minha».

— Agora nos «Nacionais» a equipa vai continuar o seu trabalho?



«Afirmo que sim e por isso queria aproveitar para dar os parabéns a toda a rapaziada em geral e pedir que todos continuem sempre e cada vez com mais vontade, pois para se atingir algum objectivo no «Nacional» é preciso humildade e entrega de corpo e alma por todos os atletas».

— Para terminar?
«Queriatambém agradecer à Direcção do Sporting de Espinho e particularmente ao meu grande amigo Orlando Macedo, que tantas vezes me acarinhou. As minhas últimas palavras vão com um abraço apertado para aquele que não há palavras para o caracterizar: o seccionista Carlos Abreu, que desde o início se tem entregado totalmente a esta equipa de iniciados que também é sua e de todos».

ATLETISMO

LEITÃO EM QUARTO CAMPOS EM PRIMEIRO

O espinhense António Leitão, ao serviço do S. L. Benfica, classificou-se em 4.º lugar nos I Campeonatos do Mundo de Atletismo em Pistá Coberta, em Paris, com o tempo de 7.58.14., correndo na prova dos 3.000 metros.

Mais feliz foi o agora sportinguista e antigo companheiro de equipa de Leitão, João Campos, que venceu esta prova dos 3.000 metros, com o tempo de 7.57.63.

A corrida foi bonita de assistir, com os dois atletas portugueses a darem tudo por tudo para alcançarem o melhor lugar possível. Melhor foi João Campos que a alguns metros do fim, «arrancou um esticão» deixando para trás muitos adversários, um deles Leitão. Mas o que interessava era que a vitória fosse de Portugal.

CLASSIFICAÇÃO

3.000 METROS — 1.º João Campos (Portugal), 7-57,63 minutos; 2.º Don Clary (EUA), 7-57,78; 3.º Ivan Uvizl (Checoslováquia), 7-57,92; 4.º António Leitão (Portugal), 7-58,14; 5.º David Lewis (Grã-Bretanha), 7-58,19; 6.º Francis Gonzalez (França), 7-58,78; 7.º Christoph Herle (RFA), 7-59,52; 9.º Stefano Mei (Itália), 8-03,01; 10.º Pierre Deleze (Suíça), 8-10,51.

«ANTÓNIO DIAS» VENCEDOR POR EQUIPAS EM AVEIRO

Nos 63 anos do Beira Mar, a equipa dos Talhos António Dias esteve presente e alcançou uma brilhante vitória colectiva, ao colocar José Gomes, Rogério Aluai e Anibal Ribeiro, respectivamente nas 2.ª, 3.ª e 9.ª posições. A vitória pertenceu a um homem da casa, o veterano Mário Cordeiro. Os atletas espinhenses foram muito aplaudidos e demonstraram o valor das gentes espinhenses, nomeadamente no atletismo. A prova teve a extensão de 4 mil metros.

CLASSIFICAÇÕES

1.º Mário Cordeiro (Beira Mar); 2.º José Gomes (T. António Dias); 3.º Rogério Aluai (T. António Dias); 9.º Anibal Ribeiro (T. António Dias).

POR EQUIPAS

1.ª Talhos António Dias, 14 pontos; 2.ª Rabor (Ovar), 27; 3.ª Riba de Ul (Oliveira de Azeméis), 38.

VOLEIBOL

JOGOS DO SCE ADIADOS

Devido às más condições climáticas que afectaram os pisos dos recintos do Leixões e do Esmoriz, o Sporting de Espinho não pôde efectuar nenhum dos dois jogos do Campeonato Nacional da I Divisão. Deste modo os espinhenses não somaram qualquer ponto e estão situados na 6.ª posição.

RESULTADOS

Leixões, 3-F. C. Porto, 1 (15-7, 15-9, 10-15 e 15-12); Benfica, 0-Académica de S. Mamede, 3 (5-15, 12-15 e 6-15); CDUL, 3-Atlântico da Madalena, 1 (14-16, 15-3, 15-9 e 15-11).

CLASSIFICAÇÃO

1.º Académica de S. Mamede, 5 jogos e 10 pontos; 2.º Leixões, 4-8; 3.º F. C. Porto, 5-8; 4.º CDUL, 5-7; 5.º Atlântico da Madalena, 5-6; 6.º Sporting de Espinho, 3-5; 7.º Esmoriz, 4-5; 8.º Benfica, 5-5.

PRÓXIMA JORNADA — Sábado

Sporting de Espinho-Benfica, Esmoriz-CDUL, Académica de S. Mamede-F. C. Porto e Atlântico da Madalena-Leixões.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Gueifães-A. A. ESPINHO 3-0

NACIONAL DE JUNIORES

SP. ESPINHO-Santa Isabel (Coimbra) 3-1

NACIONAL DE JUVENIS

Esmoriz-SP. ESPINHO 2-3

NACIONAL DE INICIADOS

Esmoriz-SP. ESPINHO 0-3

Disputadas que estão duas jornadas, os miúdos do Sp. de Espinho encontram-se em primeiro lugar, somando por vitórias os jogos disputados.

HÓQUEI EM PATINS

ACADÉMICA VENCEU

NACIONAL DA II DIVISÃO

SÉRIE C — Ferpinta, 8-Cerâmica de Valadares, 2; Escola Livre, 8-Cucujães, 7; Estarreja, 1-Académica de Espinho, 12.
JUNIORES — (fase final) — Oliveirense, 1-F. C. Porto, 5; Académica de Espinho, 7-Valongo, 7.

6 ATLETAS SUSPENSOS POR UM ANO

... E O «IMPÉRIO DE ANTA» DESISTE DO CAMPEONATO

Dirigentes do Império de Anta, nas pessoas de José Luís (técnico), António Rolo (secretário), Lino Gonçalves (seccionista) e Acácio Gonçalves (presidente), estiveram na nossa Redacção lamentando-se do facto de a Federação de Futebol Popular do Concelho de Espinho ter suspenso seis jogadores pelo período de um ano.

Tudo começou no decorrer do jogo referente à 5.ª jornada entre o Cantinho da Rambóia e o Império de Anta, no campo do Rio Largo, jogo esse que foi interrompido aos 65 minutos e arbitrado por Jorge Moraes (Ronda de Guetim), no passado dia 22 de Dezembro de 1984. Os dirigentes acima citados descreveram a situação: «Quando o resultado estava em 1-1, Marcelino (Coutinho), em recarga de uma grande penalidade marcada contra o Império, fez o 2-1.

Aconteceu que o «penalty» foi antecedido de um erro técnico.

No entanto os jogadores do nosso clube, desportivamente aceltaram a marcação do castigo máximo. Marcelino marcou de

recarga, depois de o bandeirinha do lado sul ter levantado a bandeira, para assinalar falta, depois da defesa do guardião do Império. A bola recargada entrou, o árbitro não chegou a levá-la para o centro do terreno e assistentes afectos ao Cantinho entraram em campo, não se sabendo as intenções de tal entrada. Afastados os assistentes, um dos quais era nosso jogador e estava a ver o jogo, estavam novamente reunidas condições para o jogo prosseguir, já que não se registaram agressões. Depois, quero Cantinho quer nós, queríamos o prosseguimento da partida mas o delegado da equipa de arbitragem deu ordens para o trio não continuar a dirigir o jogo».

Para o delegado do Império na Federação, José Luís, a versão dos factos continuou: «Lamentavelmente, só no dia 2 de Janeiro se efectuou a reunião semanal da Federação, que havia de ter sido a 26/12.

Aconteceu que, depois, em reunião de delegados com 18 clubes presentes, foi votada a suspensão dos seis atletas, com

10 votos contra e 8 a favor: Américo Gomes, António Rodrigues, José Silva, Manuel Ferreira, António Pereira e Lino Gonçalves foram os suspensos, com pena a cumprir de 12/1/85 a 12/1/86».

Disseram-nos ainda os dirigentes do Império que durante os incidentes não houveram cartões amarelos, nem vermelhos e o encontro estava a ser disputado dentro das normas correctivas. Até à altura da suspensão do jogo haviam apenas sido mostrados um amarelo para A. Gomes (Cantinho) e três para Teixeira, Silva e Pereira do Império. «A Manuel Alberto, presidente da Federação, foi entregue um relatório falso e não o relatório do jogo. Depois o Ronda, que tinha designado o seu trio de arbitragem para o jogo, pediu a irradiação do nosso clube. A ideia da suspensão dos nossos atletas partiu desse Ronda, que queriam 3 anos de suspensão. O Sp. de Esmojães pedia dois, Académico (2 anos), Magos, Águias de Anta, Idanha e Belenenses (1 ano). Águias de Paramos, Cruzeiro, Juv. Silvaldinho, Estrelas Verme-

lhas, Cantinho, Esperanças, Guetim e Leões, pediram também um ano, embora alguns deles o tivessem solicitado para o nosso atleta Lino.

Ao nosso lado estiveram Associação de Esmojães, Rio Largo e Águias do Bairro, que se abstiveram».

A terminar o presidente do Império de Anta disse:

«Queremos chamar a atenção para a população de Espinho pelas injustiças e perseguição que a Federação Popular fez ao nosso clube.

Já anteriores protestos por nós apresentados eram rejeitados à partida, como não tendo razão. Queremos também alertar os senhores da Federação e os delegados dos clubes que para o Império pedem suspensões de 1, 2 e 3 anos, e para os jogadores dos outros clubes que têm agredido árbitros? Qual o critério que têm esses delegados. Assim, só nos resta retirar-mo-nos do Campeonato, já que não gostam de nós, porque o Império está no desporto para bem dele e não para se servir dele».

AS ÚLTIMAS DE DESPORTO

«TIGRES» RESISTIRAM FRENTE À SELECÇÃO

A falta de um jogo oficial da selecção A, os responsáveis do nosso futebol adoçaram a boca aos espinhenses com a realização no Estádio da Avenida de um treino com os «tigres», com vista ao jogo a disputar brevemente na Ilha de Malta.

As duas equipas alinharam:
SELECÇÃO A - Bento (Damas); João Pinto, Lima Pereira (Oceano), Eurico (Virgílio) e Inácio; Frasco (Diamantino), Carlos Manuel, André e Quim (Jordão); Jaime Magalhães e Gomes.

ESPINHO - Ricardo (Teixeira); Jaime, Freitas (vieira), Serra (José Augusto) e Eliseu; João Carlos (José Manuel), Carvalho (Canelas) e Manuel Jorge (Da Rosa); David (José Fernando), Oliveira e Dário.

A réplica do Sporting de Espinho foi excelente, traduzida pela diferença de um golo em seu desfavor.

Marcou primeiro a selecção, quando iam decorridos 29 minutos, num remate de Gomes, em recarga de um outro de Jaime Magalhães.

Empatou o Espinho oito minutos após o intervalo, por Dário, na sequência de um livre de canto.

A selecção fez o segundo golo aos 60 minutos pelo benfiquista Carlos Manuel.

Foi um óptimo espectáculo, com a selecção a não pretender ficar na mó de baixo e um Sporting de Espinho de certo modo «inchado» pela visita e a pretender justificar a escolha de se opor à selecção.

TAÇA DE ESPINHO

DEZ EQUIPAS NO COMANDO

Arrancou no passado sábado a disputa da «II Taça de Espinho», prova paralela ao Campeonato de Futebol Popular e destinado às 20 equipas que participam neste.

Nesta primeira eliminatória ficaram apuradas as dez turmas vencedoras, às quais se juntarão, por repescagem, mais seis, para a disputa da 2.ª eliminatória, marcada para o dia 24 de Fevereiro.

CAMPEONATO PROSSEGUE

Com jogos marcados para este fim-de-semana, vai disputar-se a 8.ª jornada com as seguintes partidas:

SÁBADO: Rio Largo - Académico (Campo Rio Largo); Quinta Paramos-Estrelas Vermelhas (Campo do REE); Ronda-Idanha (Campo de Guetim); e Ass. de Esmojães-Aguias de Paramos - (Campo da Zona).

DOMINGO: Cantinho-Magos de Anta (Campo Rio Largo); Cruzeiro-Leões (Campo do REE); Esperanças-Sp. Esmojães (Campo da Idanha); Guetim-Juv. Silvaldinho (Campo de Guetim); e Águias do Bairro-Belenenses (Campo da Zona).

O jogo entre o Império de Anta e os Águias da Quinta de Anta não se disputará por desistência dos «imperialistas».

RESULTADOS

Ronda-Águias do Bairro	3-1
Idanha-Esperanças	adlido
Ág. Paramos-S. Esmojães	..	2-3
Rio Largo-Magos de Anta	...	2-1
Imp. Anta-Académico	... f.c.-vit.	
Quinta Paramos-Guetim	3-0
Belenenses-Leões	0-7
Ág. de Anta-Ass. Esmojães		3-2
Cantinho-Estrelas Vermelhas		3-2
Juv. Silvaldinho-Cruzeiro	..	1-2

PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE Externato OLIVEIRA MARTINS
 Telefone 722272
 — ESPINHO —

MANUEL DE SÁ COUTO AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecida a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e que assistiram à missa do 7.º dia, bem como àquelas que, de alguma forma, lhe testemunharam o seu pesar.

Eng.º M.ª José Barbosa de Sá Couto Guimarães
 Dr. Fernando Dias Guimarães
 Lúcia Manuela de Sá Couto Guimarães
 Rui Miguel de Sá Couto Guimarães

MANUEL FERREIRA DO COUTO (Sócio da extinta firma CADINHA & COUTO, LDA.) AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral ou que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar e participar que a missa do 7.º dia se realiza no próximo sábado, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, antecipadamente agradecendo a quantos se dignarem assistir a este acto.

CASOS

NUMA VIATURA ROUBADA PARA... O HOSPITAL E PARA A PRISÃO

Na noite de domingo para segunda-feira, mais precisamente pelas 4.15 horas da madrugada, a Polícia local deteve Américo Alves Oliveira, de 22 anos, casado, sem profissão, morador nesta cidade e António Manuel Nascimento Xitapa, de 18 anos, solteiro, estudante, natural de Angola e residente na Granja.

Segundo a Polícia, aqueles jovens foram os autores do furto do rádio-leitor de cassetes da viatura DV-77-92, pertença de António Augusto Couto, desta cidade, e que se encontrava estacionada na Rua 31, próximo do posto médico da Previdência.

Da viatura, os dois ladrões furtaram outros objectos e tentaram levar a própria viatura, o que não conseguiram - revelou a Polícia.

De acordo com a informação que nos foi prestada, o Américo e o António foram também os autores do furto da viatura IC-63-03, pertença do deficiente António José Ferrelra da Silva, e que se encontrava estacionada na Rua 16, frente ao número 385. Os malandrins seguiram na viatura furtada em direcção à Granja, onde se despiaram, embatendo violentamente num muro, do que resultou a destruição do automóvel. O Américo, depois dos primeiros socorros no hospital de Espinho, necessitou ser transferido para Gala e, posteriormente, para o Hospital de Santo António, do Porto.

Mais tarde, o Américo e o António seriam presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de V.N. de Gala, após o que deram entrada no estabelecimento prisional de Custóias, onde aguardam julgamento.

DOIS ACIDENTES - QUATRO FERIDOS

Sexta-feira, no cruzamento das ruas 12 e 27, colidiram o automóvel FD-99-12 e a motorizada 2 ESP-32-09, conduzidos por José Manuel Marrane, do Porto, e José Manuel Santos, desta cidade, respectivamente. Uma terceira viatura, de registo TR-89-17, pertença de Hermano de Oliveira Coimbra, desta cidade, que se encontrava estacionada na Rua 12, foi embatida também.

Feridos ficaram o José Manuel Santos e a sua pendura, Paula Cristina Santos.

Num outro acidente, ocorrido sábado, na Rua da Idanha, chocaram a motorizada 5 VNG-26-01, tripulada por Mário Manuel Costa, desta cidade, e o ligeiro NG-36-02, guiado por José António Volta Lima, também desta cidade.

Registaram-se ferimentos no ciclomotorista e na pendura, Maria Cristina Oliveira.

CRIMINALIDADE EM DEZEMBRO

No que respeita à criminalidade e comparativamente a Novembro, verificou-se durante o mês de Dezembro, na zona urbana de Espinho, um ligeiro abaixamento geral, mais notório nos furtos do interior de viaturas e a pessoas na via pública.

O indicador mais gravoso foi o de furtos em estabelecimentos comerciais.

Quanto à actividade da PSP local, salienta-se o seguinte: foram capturadas 5 pessoas, sendo duas por condução de automóveis com a carta de condução apreendida, duas por mandado de captura e outra por danos voluntários. Das detenções destaca-se:

- A de um comerciante local que permitiu jogo a dinheiro no seu estabelecimento, desentendendo-se com os clientes; um indivíduo que furtou uma motorizada, despistou-se com ela e foi detectado pela PSP quando recebia tratamento hospitalar; identificação de um menor de 13 anos por furto de 240 escudos a outro menor e identificação de dois indivíduos por furto de galinhas.

SILVALDE

ANTÓNIO PEREIRA DA ROCHA AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e demais família vêm, por ESTE ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e/ou à missa do 7.º dia ou que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar e pedir desculpa de alguma falta que involuntariamente tenham cometido.

Espinho, 23 de Janeiro de 1985

MARIA ALDINA MARQUES PINTO E COUTO MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus filhos, netos e restante família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 1.º aniversário, por alma da saudosa extinta, no dia 31 do corrente mês, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem comparecer a este piedoso acto.

— PRECISA-SE — AJUDANTE DE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

PARA SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITÓRIO E ARMAZÉM
 Resposta a este Jornal, ao n.º 11251

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11 n.º 877 - Telef., 722210-720805 - ESPINHO.

Aluguéis

ALUGA-SE LOJA, com 65 m2 e garagem comum, por 35 contos, na Rua 33 n.º 1457 - Espinho. Contactar com Moisés Alves da Costa - Agueiro - 3885 ESPINHO ou telef., 73528 (056).

PRECISA-SE. Casa ou garagem para pequeno negócio, no centro de Espinho. Telef., 23013 ou 22427 - Falar com D.ª Conceição Rocha.

ALUGA-SE ARMAZÉM. Com a área de 120 m2. Bem situado, próximo da feira. Carta a este jornal ao n.º 11235.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2 n.º 1355. Telef., 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Emprego

OFERECE-SE - Como motorista com carta de ligeiros (falando alemão); ou como Serralheiro/Soldador. Também sabe conduzir empilhadoras. Carta a este jornal ao n.º 11237.

OFERECE-SE SENHORA. Para trabalhos domésticos à hora ou externa. Dou referências. Contactar Rua 16 n.º 1053 (durante o dia).

Ensino

TRADUÇÕES e EXPLICAÇÕES - De Inglês a todos os níveis. Telef., 723345 (depois das 15 horas).

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º-Esq.º - Telef., 721710.

Serviços

SR. EMPRESÁRIO - Rentabilize a sua organização. Dote a sua empresa com os serviços de um ECONOMISTA. Contacte pelos telef., 723486 e 722029 (de tarde).

Trespases

PASSA-SE ADEGA E CASA DE PASTO. Casa Transmontana. Telef., 721765 - Avenida 8, 774.

Vendas

CASA VELHA - Com terreno que pode fazer casa, r/c e andar. Com cerca de 300 m, no Lugar da Aldeia, Silvalde, perto da Senhora das Dores. Inf.ª telef., 720957.

VENDE-SE TERRENO. Em sales - Silvalde. 6.000 m2. Contactar herdeiros dos Troviscos. Telef., 722282.

ROSALINA PEREIRA DE RESENDE MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO



Seu marido e filhos vêm, por este meio, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 4.º aniversário por alma da saudosa extinta no próximo dia 28, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.

EULÁLIA PEREIRA DE BRITO AGRADECIMENTO



Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que estiveram presentes na missa do 7.º dia.

CARLOS VASCONCELOS

EM «ENSAIO» COM A MÚSICA LIGEIRA

DÊEM MAIS APOIO AOS «NOSSOS» ARTISTAS

«Gosto de Espinho. É uma fuga à grande cidade. Nota-se uma diferença muito grande em relação ao Porto. Por um lado, mudar de ambiente é

multo bom. Por outro, Espinho tem o mar. Só espero que esta cidade me apole e me compreenda». São palavras de Carlos Vasconcelos, um cantor muito

especial — porque não abdica da música verdadeira — nascido, há 26 anos, no Porto, e a residir em Espinho há apenas um mês.

□ MARGARIDA FONSECA

Desde miúdo que canta. Não se recorda muito bem da primeira vez que cantou em público mas «penso que foi numa festa de paróquia». A partir dos 14 anos, Carlos decide aprender a tocar viola. Sem professores. Por si só. «A viola é o instrumento que mais aprecio. Desde sempre. Talvez porque vem de família. Embora não tenha conhecido o meu avô materno a tocar, sabia que ele o fazia. Foi uma palhaço pela viola. Por outro lado, nas festas de família havia sempre alguém que cantava. Então decidi: porque não aprender a tocar viola?»

Esse estudo da viola levá-lo-ia a dar, mais tarde, aulas. O evoluir da própria idade ajudou-o a aperfeiçoar. Depois... «em 12 anos aprende-se a tocar viola como deve ser».

Carlos Vasconcelos começou a tocar com «malta jovem e amiga». Fez parte do conjunto «Jáfumega» quando ainda se chamava «Mini-pop». «Mas eles decidiram voltar-se para o «jazz» e como não era o «puro» desisti».

Fundaria o trio «Aquaes» com o seu irmão, o Tó, e um amigo, o Paulo. O nome surgiu por necessidade. «Há sete anos atrás participámos no Festival da Canção do Norte, onde nos classificámos em segundo lugar. Tíhamos que arranjar um nome para o trio. Foi, então, que nasceu o «Aquaes», uma simbiose entre os signos Aquário (o do Paulo) e Escorpião (o meu e do meu irmão)».

Nessa altura já cantavam em público, com vários empresários mas o trio não tinha nome. Só a partir do festival é que conheceu uma designação. Como começaria, a sério, a carreira artística. Tomar-se-iam profissionais e membros do SIARTE. Nos estúdios da Rádio Renascença gravariam uma «cassete» — «que ainda hoje se ouve» — e durante três anos não pararam um momento. As solicitações para participarem em espectáculos multiplicaram-se e o «Aquaes» não tinha mãos a medir.

Vinha a tropa para o Carlos e o Paulo desistiram porque «queria atingir outros fins e eu não queria correr tanto. O Paulo não voltou a tocar, contudo. O meu irmão juntar-se-ia a outros grupos mas hoje toca sozinho. O «Aquaes» acabava».

Apesar do trio ter, no seu leque, canções inéditas, tocavam também aquelas músicas que o público gosta de ouvir. E isso não

agrada a Carlos. Parou, então, por três anos para repensar e tocar aquilo que é de sua autoria. «Tento aprofundar entre a letra e a música». Carlos afirma que desde os 13 anos de idade que compõe. As baladas — em várias línguas — e a música ligeira são os estilos que prefere. Actualmente dedica-se a um trabalho no género do «folk» americano mas «à minha manelra». Há já dois anos que dura esse trabalho. Que iniciou com um convite da RTP (estúdios do Monte da Virgem) para participar num programa do 2.º canal. «Allás, quando lá fomos, já cantámos o trabalho que estamos a fazer. Como se tratava de um trabalho de ensaio, decidimos chamar ao grupo — na altura com a presença da Dora, uma jovem que residia em Espinho e com uma voz excepcional, hoje em Lisboa — «Ensaio». Com a indisponibilidade da Dora em continuar, ficamos os dois; eu e o Pedro Matos. Gravámos já um «single», mas será posto à venda na altura em que eu achar conveniente. O grupo «Ensaio» dedica-se, neste momento, basicamente, ao trabalho e a gravações. Claro que vamos tendo espectáculos e enquanto o trabalho não estiver completo, não há o compromisso de termos de cantar em duo. Quando ele estiver acabado, aí sim».

À PROCURA DA REALIZAÇÃO TOTAL

Carlos Vasconcelos trabalha num transitório no Porto. Mas, quase sempre, logo que chega a casa pega na viola e põe-se a trabalhar. «É um dos meus passatempos favoritos». Mas tem outros. Pintar, por exemplo, a óleo e a carvão, escrever poesia e «neste momento estou a melo de um livro. O título é «Ao correr dos dias» e nele encontramos a filosofia que existe no dia-a-dia, na sociedade em que vivemos. É uma forma de ver o mundo».

Carlos diz-nos que tem de estar ocupado todas as horas que tem à sua frente. «Se paro, morro. Só sei viver com muita actividade». Casado com Boanova da Conceição, Carlos afirma que ela o apoia em tudo, incentiva-o e incita-o a ir para a frente. «Em muitas das minhas melodias, ela é a minha musa de inspiração».

Filhos? «Um... a longo prazo. O ideal seria ter dois mas... só o ideal».

Falando da música portuguesa actual, Carlos seria de opinião

que, principalmente a popular, «está bastante rica». E o «rock» português? «Aprecio e dou muito valor aos conjuntos de rock» português. Só que, neste momento, estou numa fase diferente. Apolo tanto a música popular como a «rock» mas tento fazer música inédita. Os artistas portugueses deveriam ser mais apoiados. Mas o que se verifica é que se necessitam de uma rampa de lançamento, têm de ir lá fora. Seria bom que isso se modificasse, mas não vejo como. Pelo menos a curto prazo. Se visse que havia possibilidades de me lançar no nosso país, não pensava em ir lá fora».

Carlos diria ainda que, desde sempre, o público português apoia mais a música estrangeira do que a sua. O fado é um exemplo. «Ele é a nossa música «country»».

Com por cento optimista, Carlos Vasconcelos gosta de Florbela Espanca (na poesia), de livros policiais (para entretenimento) e de psicologia generalizada («dedico-me a sério a este tipo de leitura porque a psicologia é a fonte da vida»). O optimismo tem uma razão de ser. «Enquanto tiver o sangue a correr nas veias, acredito sempre que há esperança. É sempre possível encontrar-se uma solução».

Projectos? «Tudo depende do apolo que possa vir a ter. Dentro do país não vai ser possível conseguí-lo mas vou tentar. Se tudo correr bem, poderei dedicar-me totalmente à música. Depois deste trabalho estar acabado, vou continuar. E continuaria».

«Cerca de 40 por cento do público português está inclinado para a música comercial. Por isso mesmo, sei que teré imensas dificuldades em conseguir que o meu trabalho tenha valor no nosso país. Não quero subir custe o que custar. Senão continuaria com o trio «Aquaes». Quero ser reconhecido pelo meu valor. Imitar... não. Pelo menos, como profissional. Se for para a frente com a música, nunca cantarei aquilo que não é meu. Por exemplo, adoro cantar fado. Mas os meus fados».

Sonhador? «Como todo o ser humano. Neste momento o meu sonho é sentir-me realizado na vida. Depois disso, teré tudo. Enquanto viver vou tentar realizar-me. Não vou dizer-lhe que seja possível mas... tentarei».

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.

Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO
SOL VERDE
ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX